

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	312.610
Preferenciais	0
Total	312.610
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	334.192	331.661
1.01	Ativo Circulante	44.995	16.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.265	12.615
1.01.03	Contas a Receber	2.799	1.330
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.799	1.330
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	1.881	300
1.01.03.02.02	Outros Créditos	918	1.030
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.931	2.480
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.931	2.480
1.02	Ativo Não Circulante	289.197	315.236
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.070	93.382
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.070	17.331
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.070	17.331
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	76.051
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	76.051
1.02.02	Investimentos	272.657	220.223
1.02.02.01	Participações Societárias	272.657	220.223
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	272.657	220.223
1.02.03	Imobilizado	572	629
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	572	629
1.02.04	Intangível	898	1.002
1.02.04.01	Intangíveis	898	1.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	334.192	331.661
2.01	Passivo Circulante	26.367	6.434
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.745	4.617
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.745	4.617
2.01.02	Fornecedores	1.835	807
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.835	807
2.01.05	Outras Obrigações	20.787	708
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.000	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.000	0
2.01.05.02	Outros	787	708
2.01.06	Provisões	0	302
2.01.06.02	Outras Provisões	0	302
2.02	Passivo Não Circulante	0	22
2.02.02	Outras Obrigações	0	22
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	22
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	22
2.03	Patrimônio Líquido	307.825	325.205
2.03.01	Capital Social Realizado	312.167	338.429
2.03.02	Reservas de Capital	45.847	46.845
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	15.070	17.331
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.02.07	Saldo reserva cisão	0	-1.263
2.03.04	Reservas de Lucros	-2.354	-2.354
2.03.04.10	Custo com captação de recursos	-2.354	-2.354
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.835	-57.715

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-905	8.577	-10.487	-15.133
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.138	-11.553	-4.543	-7.332
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.142	-1.160	-1.304	-6.201
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.375	21.290	-4.640	-1.600
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-905	8.577	-10.487	-15.133
3.06	Resultado Financeiro	1.534	2.566	8.081	9.649
3.06.01	Receitas Financeiras	1.608	2.653	6.661	9.964
3.06.02	Despesas Financeiras	-74	-87	1.420	-315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	629	11.143	-2.406	-5.484
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	629	11.143	-2.406	-5.484
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	629	11.143	-2.406	-5.484
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00201	0,03565	-0,00883	-0,02013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00200	0,03549	-0,00879	-0,02003

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	629	11.143	-2.406	-5.484
4.03	Resultado Abrangente do Período	629	11.143	-2.406	-5.484

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.521	-2.457
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.798	2.893
6.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do período	11.143	-5.484
6.01.01.02	Despesas com depreciação e amortização	331	894
6.01.01.03	Despesas com amortização de ágio	46	728
6.01.01.04	Resultado de Equivalência patrimonial	-21.290	1.602
6.01.01.05	Resultado venda de imobilizados e intangíveis	0	9.230
6.01.01.06	Receita Jros de Debêntures sobre controladas	-1.028	-3.257
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Instrumentos financeiros	0	-820
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.723	-5.350
6.01.02.01	Outros Créditos	399	-3.951
6.01.02.02	Fornecedores	1.027	-196
6.01.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-872	-1.512
6.01.02.04	Outras contas a pagar	-245	-8
6.01.02.05	Partes relacionadas	-1.581	-4
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-1.451	321
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	39.171	-26.110
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-88	-2.129
6.02.02	Aquisição de intangível	-81	-252
6.02.03	Aumento de capital social em controladas	-37.452	-5.050
6.02.04	Aquisição de debentures de controladas	0	-18.679
6.02.06	Recebimento debentures com controladas	76.792	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.650	-28.567
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.615	60.741
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.265	32.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-998	0	-1.263	0	-28.523
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.261	0	0	0	-2.261
5.04.09	Saldo Cisão Gamma	-6.262	1.263	0	-1.263	0	-6.262
5.04.10	Saldo Cisão de Caixa	-20.000	0	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.143	0	11.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.143	0	11.143
5.07	Saldos Finais	312.167	45.847	-2.354	-47.835	0	307.825

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.132	0	-129	0	-2.261
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.261	0	0	0	-2.261
5.04.09	Salso Cisão Gamma	0	129	0	-129	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.484	0	-5.484
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.484	0	-5.484
5.07	Saldos Finais	505.259	50.367	-2.354	-45.535	0	507.737

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.346	-6.021
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.186	-1.442
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.160	-4.579
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.346	-6.021
7.04	Retenções	-367	-1.622
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-367	-1.622
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.713	-7.643
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.943	3.223
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.290	-1.600
7.06.02	Receitas Financeiras	2.653	4.823
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.230	-4.420
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.230	-4.420
7.08.01	Pessoal	5.555	4.329
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.145	1.274
7.08.02.01	Federais	1.145	1.274
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	387	-4.539
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.143	-5.484
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.143	-5.484

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	820.786	703.747
1.01	Ativo Circulante	137.880	82.827
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	104.115	55.919
1.01.03	Contas a Receber	20.405	14.820
1.01.03.01	Clientes	12.484	6.714
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.921	8.106
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	484	0
1.01.03.02.02	Outros Créditos	7.437	8.106
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.360	12.088
1.02	Ativo Não Circulante	682.906	620.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.849	67.335
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.688	42.604
1.02.01.03	Contas a Receber	0	3.361
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	3.361
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.070	17.331
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.070	17.331
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.091	4.039
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	4.091	4.039
1.02.02	Investimentos	30.587	22.659
1.02.02.01	Participações Societárias	30.587	22.659
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	30.587	22.659
1.02.03	Imobilizado	595.672	508.007
1.02.04	Intangível	19.798	22.919

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	820.786	703.747
2.01	Passivo Circulante	85.428	49.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.951	5.712
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.951	5.712
2.01.02	Fornecedores	19.709	15.349
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.709	15.349
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.668	15.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.668	15.204
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.668	15.204
2.01.05	Outras Obrigações	20.968	888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.000	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.000	0
2.01.05.02	Outros	968	888
2.01.05.02.04	Outros Credores	968	888
2.01.06	Provisões	12.132	12.384
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.132	12.384
2.01.06.01.05	Provisões Diversas	12.132	12.384
2.02	Passivo Não Circulante	351.421	250.866
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	339.585	240.714
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	339.585	240.714
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	339.585	240.714
2.02.02	Outras Obrigações	495	315
2.02.02.02	Outros	495	315
2.02.03	Tributos Diferidos	11.341	9.837
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.341	9.837
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	383.937	403.344
2.03.01	Capital Social Realizado	312.167	338.429
2.03.02	Reservas de Capital	45.847	46.845
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	15.070	17.331
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.02.07	Saldo Reserva Cisão	0	-1.263
2.03.04	Reservas de Lucros	-2.354	-2.354
2.03.04.10	Custo com captação de recursos	-2.354	-2.354
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.835	-57.715
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	76.112	78.139

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.031	55.129	8.394	26.587
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.823	-24.701	-9.272	-19.520
3.03	Resultado Bruto	11.208	30.428	-878	7.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.474	-10.301	-4.858	-12.150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.129	-13.570	-6.006	-9.957
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.023	-689	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-227	-4.602
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.678	3.958	1.375	2.409
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.734	20.127	-5.736	-5.083
3.06	Resultado Financeiro	-1.498	-3.431	4.255	1.999
3.06.01	Receitas Financeiras	2.716	4.876	5.799	8.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.214	-8.307	-1.544	-6.143
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.236	16.696	-1.481	-3.084
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.365	-3.700	-925	-2.400
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-129	12.996	-2.406	-5.484
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-129	12.996	-2.406	-5.484
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	629	11.143	-2.406	-5.484
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-758	1.853	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00201	0,03565	-0,00883	-0,02013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00200	0,03549	-0,00879	-0,02003

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-129	12.996	-2.406	-5.483
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-129	12.996	-2.406	-5.483
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	629	11.143	-2.406	-5.483
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-758	1.853	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.578	6.243
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.868	14.333
6.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do exercício	12.996	-5.484
6.01.01.02	Despesa com depreciação e amortização	6.748	7.719
6.01.01.03	Despesa com amortização de ágio	254	52
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-3.958	-2.409
6.01.01.06	Baixa de Imobilizado	98	9.515
6.01.01.07	Encargos financeiros	9.960	4.940
6.01.01.11	Capitalização de juros empréstimos	3.770	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.290	-8.090
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	180	144
6.01.02.02	Outros Créditos	-2.833	-8.555
6.01.02.03	Fornecedores	0	2.264
6.01.02.04	Obrigações sociais e trabalhistas	0	-1.762
6.01.02.05	Outras Contas a pagar	-475	-1.625
6.01.02.06	Contas a receber	-5.770	4.943
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-760	1.505
6.01.02.08	Pagamento de juros	-10.713	-5.004
6.01.02.09	Dividendos	2.081	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.699	-43.037
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-96.519	-3.584
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-96	-4.203
6.02.03	Aplicações financeiras	24.916	-21.762
6.02.04	Adiantamento Fornecedores - Imobilizado	0	-13.488
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	108.317	-4.370
6.03.02	Pagamento de empréstimos financiamentos	-108.563	-4.370
6.03.03	Captção de empréstimos	216.880	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.196	-41.164
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.919	75.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.115	34.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205	78.139	403.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205	78.139	403.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-998	0	-1.263	0	-28.523	-3.880	-32.403
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.261	0	0	0	-2.261	0	-2.261
5.04.09	Saldo Reserva Cisão Gamma	-6.262	1.263	0	-1.263	0	-6.262	-3.880	-10.142
5.04.10	Saldo Cisão de Caixa	-20.000	0	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.143	0	11.143	1.853	12.996
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.143	0	11.143	1.853	12.996
5.07	Saldos Finais	312.167	45.847	-2.354	-47.835	0	307.825	76.112	383.937

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482	3.068	518.550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482	3.068	518.550
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.132	0	-129	0	-2.261	0	-2.261
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-2.261	0	0	0	-2.261	0	-2.261
5.04.09	Saldo Reserva Cisão Gamma	0	129	0	-129	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.484	0	-5.484	0	-5.484
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.484	0	-5.484	0	-5.484
5.07	Saldos Finais	505.259	50.367	-2.354	-45.535	0	507.737	3.068	510.805

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	59.230	29.049
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.778	28.885
7.01.02	Outras Receitas	452	164
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.919	-16.299
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.456	-8.951
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.296	-2.746
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.167	-4.602
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.311	12.750
7.04	Retenções	-7.293	-8.067
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.293	-8.067
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.018	4.683
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.382	5.064
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.958	2.412
7.06.02	Receitas Financeiras	4.424	2.652
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.400	9.747
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.400	9.747
7.08.01	Pessoal	6.758	5.445
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.075	8.401
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.571	1.385
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.996	-5.484

Comentário do Desempenho

Relatório de desempenho para o período findo em 30 de junho de 2014

I. Aos Acionistas

A administração da Omega Energia Renovável S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.149.503/0001-06, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, 472, 4º andar (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Comentário de Desempenho da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2014.

Somos uma empresa dedicada à crescente distribuição de proventos a nossos acionistas, sustentada pela forte e previsível geração de caixa de nossos ativos. Atuamos exclusivamente na geração e comercialização de energia elétrica resultante da operação de 08 empreendimentos, cuja produção se encontra majoritariamente vendida por meio de contratos de longo prazo indexados à inflação e com prazo médio aproximado de 15 anos. Nosso modelo de negócios se fundamenta na operação exclusiva de ativos que já tenham superado sua fase de implantação, eliminando os riscos relacionados a projetos pré-operacionais. Assim, nossa proposta de valor se baseia na alta previsibilidade de receitas, gestão eficiente de custos, baixa necessidade de investimento, baixo custo de capital e crescimento oriundo de aquisições que aumentem nossa capacidade de distribuição de proventos.

A Companhia está constantemente buscando se alinhar com os interesses dos seus stakeholders. Sob essa perspectiva, realizamos iniciativas no sentido de alocar ativos com perfis de risco correspondentes a cada tipo de investidor, nos configurando como uma sofisticada plataforma de investimentos.

II. Desempenho no 2º trimestre de 2014

O segundo trimestre foi importante pois finalizamos as obras do complexo eólico Delta.

A receita líquida aumentou de R\$ 26,59 MM no primeiro semestre de 2013, para R\$ 55,13 MM no mesmo período de 2014, esse aumento deve-se, principalmente, a vendas realizadas no mercado SPOT, nas subsidiárias Indaiá Grande e Indaizinho, cujo valor do PLD (preço de liquidação de diferenças) foi de R\$ 800,00 por MWH, em média além da entrada em operação do Complexo Delta.

O custos e despesas gerais, administrativas que, no primeiro semestre de 2013 era de R\$ 19,52 MM aumentaram para R\$ 24,70 MM no primeiro semestre de 2014 aumentando 27%. Tal aumento se deu principalmente pela compra de energia realizada no 2º trimestre de 2014 para fazer frente a oportunidade percebida de venda no mercado SPOT além do atraso na entrada comercial do Complexo Delta.

Com relação ao futuro, continuaremos a focar em nossa estratégia de diferenciação e inovação. Os pilares para suportar esta estratégia é fornecer energia sustentável através de uma eficaz rede composta por nossas pessoas, clientes, investidores e comunidade, gerando prosperidade a todos através de retornos superiores. Acreditamos que o ano de 2014 será sem dúvida mais desafiador em função de uma intensificação no cenário competitivo, mas seguimos comprometidos com nossos objetivos e bem suportados por uma estratégia vencedora.

A Companhia continuará investindo na eficiência, qualidade, inovação e nível de serviços, buscando ser cada vez mais ágil, orientada ao mercado e capaz de apresentar resultados superiores. Acreditamos que todo esse processo organizacional será capaz de fazer da Companhia um grande benchmark nacional no médio prazo.

Belo Horizonte, 14 de Agosto de 2014

A Administração

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Omega Energia Renovável S.A. (“Companhia”) foi constituída em 26 de setembro de 2007, na forma de sociedade limitada e em 24 de janeiro de 2008 transformou-se em sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista. As Informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

Informamos que, com base na documentação constante do processo CVM RJ-2014-2266, foi deferido em 10 de julho de 2014, o registro de emissor de que trata a Instrução CVM 480/2009, onde a Omega Energia Renovável S. A. passa para a categoria “A”.

Em 02 de setembro de 2013 foi realizada a reorganização societária, administrativa, operacional, financeira, e jurídica dos negócios da Omega, que visa segregação e redistribuição dos seus ativos, passivos e projetos de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e, ao mesmo tempo permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência, seguido da cisão de caixa realizada em 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 20.000 dos quais R\$ 15.000 será incorporado pela Omega Energia e Implantação 1 S.A. e R\$ 5.000 será incorporado pela Kyria Energia S.A. em agosto de 2014.

A realização das operações justificam-se e é interessante para os acionistas da Omega e Incorporadoras, pois lhes permite, ao lado da Omega, ajustar o patrimônio e os esforços de gestão à nova orientação geral dos negócios, e, do lado das incorporadoras, reorganizar e explorar os ativos e passivos segregados da Omega de modo mais eficiente, com redução de custos e maior controle sobre os resultados.

O portfólio da Companhia hoje é composto por 3 PCHs (Indaia Grande, Indaiazinho e Pipoca) e uma usina Eólica (Gargaú) que estão em operação e encontra-se em início de operação o Complexo Delta, compostos pelas usinas Eólicas Porto das Barcas, Porto Salgado e Porto do Parnaíba, além da Omega Comercializadora de Energia.

2 Entidades do Grupo

As informações financeiras consolidadas incluem as entidades a seguir relacionadas:

Participação acionária

Notas Explicativas

Quadro de participações diretas

	30/06/2014	31/12/2013
Delta dos Ventos Energia S.A.	100%	100%
Asteri Energia S.A.	50%	50%
Indaiá Grande Energia S.A.	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	100%	100%
Gamma Energia S.A. * *	0%	70%
Omega Comercializadora Ltda.	100%	100%

Quadro de participações indiretas

	30/06/2014	31/12/2013
Hidrelétrica Pipoca S.A.*	51%	51%
Gargaú Energética S.A.	100%	100%
Porto Parnaíba Energia S.A.	100%	100%
Porto Salgado Energia S.A.	100%	100%
Porto das Barcas Energia S.A.	100%	100%

* Controle compartilhado

* * Cindida em 31 de março de 2014

Delta dos Ventos S.A. (“Delta”)

É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando, a pequenas centrais hidrelétrica (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, e o investimento do capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

Em 17 de setembro de 2013, a Companhia integralizou 100% das ações de Porto Parnaíba Energia S.A, Porto das Barcas Energia S.A, Porto Salgado Energia S.A.

Porto do Parnaíba Energia S.A. (“PPE”), Porto das Barcas Energia S.A. (“PBE”) e Porto Salgado Energia S.A. (“PSE”).

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 31 de agosto de 2011. Trata-se de projetos eólicos localizados no estado do Piauí, com previsão de capacidade instalada de 70 MW com previsão de início de operação em julho de 2014. A Porto do Parnaíba S.A por meio da portaria nº 225, de 13 de abril de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Delta do Parnaíba, constituída de quinze Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 30.000 kW de capacidade instalada, no Município de

Notas Explicativas

Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema, o prazo de autorização para exploração são de 35 anos.

A Porto Salgado Energia S.A por meio da portaria nº 203, de 05 de abril de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto Salgado, constituída de dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 9 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema, o prazo de autorização para exploração são de 35 anos.

A Porto das Barcas Energia S.A por meio da portaria nº 200, de 05 de abril de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto das Barcas, constituída de dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema, o prazo de autorização para exploração são de 35 anos.

Asteri Energia S.A. (“Asteri”)

É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando, a pequenas centrais hidrelétrica (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, e o investimento do capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

Hidrelétrica Pipoca S.A. (“Pipoca”).

Hidrelétrica Pipoca S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2004. A Pipoca obteve por meio da Resolução Autorizativa nº 474 de 06 de março de 2006, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 388 de 10 de setembro de 2001, anteriormente outorgada à HP2 do Brasil S.A., para implantar e explorar a Pipoca até setembro de 2031. Em outubro de 2008, foram iniciadas as obras de implantação da Pequena Central Hidrelétrica Pipoca, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga. A Hidrelétrica iniciou sua operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW.

Gargaú Energética S.A. (“GESA”).

A GESA Energética S.A., sociedade por ações de capital fechado, anteriormente denominada Centropomus Participações S.A., foi constituída em 17 de outubro de 2007, tendo como objeto social o propósito específico de realizar serviços de estudo, pesquisa, viabilidade, projetos, construção, gerenciamento de obras, operação e manutenção, destinados à ampliação, exploração, repotencialização, produção e geração de energia eólica.

Notas Explicativas

A Gargaú obteve por meio da Resolução Autorizativa 2.145 de 27 de outubro de 2009, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 534 de 01 de outubro de 2002, anteriormente outorgada à SeaWest do Brasil Ltda., para implantar e explorar a usina eólica Gargaú, situada em São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio de Janeiro, com capacidade produtiva de 28,05 MW. O empreendimento entrou em operação comercial em 28 de outubro de 2010, tendo o contrato de energia por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa, sendo a Eletrobrás seu cliente exclusivo, o prazo de autorização para exploração são de 30 anos.

Indaiá Grande Energia S.A. (“Indaiá Grande”) e Indaiá Grande Energia S.A. (“Indaiá Grande”).

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 22 de agosto de 2008 e 24 de setembro de 2009, respectivamente. Por meio das Resoluções Autorizativas nº 1.856 e 1.857 de 24 de março de 2009, respectivamente, as investidas possuem autorização emitidas pela ANEEL, com capacidade instalada de 32,5 MW, sendo Indaiá Grande 29 MW e Indaiá Grande 12,5 MW e, suas primeiras turbinas, entraram em operação em abril de 2012. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos.

Omega Comercializadora de Energia Ltda. (“OMC”).

A Omega Comercializadora de Energia Ltda foi constituída em 25 de outubro de 2011, tendo como objetivo o comércio atacadista de energia elétrica.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Informações financeiras consolidadas, identificadas como “consolidado” foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC’s)

As Informações financeiras individuais da controladora, identificadas como “controladora” ou “individuais” foram elaboradas de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas informações financeiras individuais. Assim sendo, as informações financeiras consolidadas do Grupo e as informações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações financeiras.

A emissão das informações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 14 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;
- os passivos para transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em dinheiro são mensurados pelo valor justo.

4 Principais políticas contábeis

As informações financeiras da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritos nas notas explicativas 3.3 e 4 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Bancos	13	24	1.616	38.574
Aplicações financeiras de liquidez imediata	38.252	12.591	102.499	17.345
	<u>38.265</u>	<u>12.615</u>	<u>104.115</u>	<u>55.919</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas substancialmente por aplicações em renda fixa indexada em média 99,04% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 30 de junho de 2014 (100% em 31 de dezembro 2013).

Em 26 de junho, ocorreu liberação do empréstimo BNDES do complexo Delta valores utilizados para quitação de fornecedores e outros pagamentos para construção do complexo Delta, a variação positiva nas aplicações financeiras refere-se ao saldo remanescente de respectiva liberação que será utilizada para quitação dos fornecedores no decorrer do 3º trimestre de 2014.

6 Clientes

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Complexo Delta	6.409	-
Gargau	3.009	3.294
Indaiá Grande	1.517	1.994
Indaiazinho	1.288	1.214
Comercializadora	261	212
	<u>12.484</u>	<u>6.714</u>

7 Partes relacionadas

Créditos com partes relacionadas

A Companhia faz parte do Grupo Tarpon, Warburg Pincus, Ecoart e Administradores, conforme sua composição acionária na nota explicativa 18.

Notas Explicativas

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Balanço		DRE		Balanço	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	31/12/13
Circulante						
Outros Recebíveis						
Gargaú Energética S.A. (b)	40	54	-	-	-	-
Porto das Barcas Energia S.A. (b)	206	68	-	-	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A. (b)	1.130	34	-	-	-	-
Porto Salgado Energia S.A. (b)	212	75	-	-	-	-
Indaia Grande Energia S.A. (b)	45	-	-	-	-	-
Indaiazinho Energia S.A. (b)	27	-	-	-	-	-
Asteri Energia S.A. (b)	17	69	-	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A.*	204	-	-	-	484	-
	<u>1.881</u>	<u>300</u>	-	-	<u>484</u>	-
Adiantamento fornecedores	887	925	-	-	6.590	6.884
Folha de pagamento	22	47	-	-	25	47
Prêmio Seguro	8	39	-	-	119	486
Outros créditos	1	19	-	-	219	689
	<u>2.799</u>	<u>1.330</u>	-	-	<u>7.437</u>	<u>8.106</u>
Não Circulante						
Debêntures						
Indaia Grande Energia S.A. (a)	-	45.915	(409)	(1.560)	-	-
Indaiazinho Energia S.A. (a)	-	30.057	(410)	(1.074)	-	-
Porto Salgado Energia S.A.	-	-	-	(191)	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A.	-	-	-	(257)	-	-
Porto das Barcas Energia S.A.	-	-	-	(175)	-	-
	-	<u>75.972</u>	<u>(819)</u>	<u>(3.257)</u>	-	-
Outros Recebíveis						
Hidrelétrica Pipoca S.A.*	-	36	-	-	-	-
Sigma Energia S.A. (b)	-	20	-	-	-	-
Indaiazinho Energia S.A. (b)	-	23	-	-	-	-
Asteri Energia S.A. (c)	-	-	-	-	-	3.361
	-	<u>79</u>	-	-	-	<u>3.361</u>

(a) Correspondente à subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, com vencimento em 30 de abril de 2014 a uma taxa de 8,5% a.a.

No primeiro trimestre de 2014 ocorreram liberações de BNDES para Indaia Grande S.A e Indaiazinho Energia S.A, respectivo recurso foi utilizado para amortização da dívida de debêntures com a Omega Energia S.A.

(b) Outros recebíveis referem-se as alocações de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (Aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório, limpeza e etc)

Notas Explicativas

(c) Dividendos a serem recebidos pela Asteri relativos aos exercícios de 2012 e 2013.

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Partes Relacionadas				
Asteri Energia	-	-	-	251
Porto do Parnaíba	-	-	-	64
Indaiazinho Energia	-	10	-	-
Hidrelétrica Pipoca	-	-	495	-
Indaiaí Grande Energia	-	12	-	-
Omega Energia e Implantação 1 (d)	15.000	-	15.000	-
Kyria Energia (d)	5.000	-	5.000	-
	<u>20.000</u>	<u>22</u>	<u>20.495</u>	<u>315</u>

(d) Redução de capital da companhia, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data 30 de junho de 2014. O montante de capital reduzido foi de R\$ 20.000 que foram avaliados por um laudo de determinação do acervo patrimonial de Omega Energia Renovável S.A dos quais R\$ 15.000 será incorporado pela Omega Energia e Implantação S.A. e R\$ 5.000 será incorporado pela Kyria Energia S.A em agosto de 2014.

Remuneração do pessoal chave da administração para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

2014	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	1.355	-	1.355
Benefícios Diretos e Indiretos	29	-	29
Remuneração Variável	597	-	597
Total Remuneração (em R\$)	1.981	-	1.981

2013	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	1.009	43	1.052
Benefícios Diretos e Indiretos	20	-	20
Remuneração Variável	695	-	695
Total Remuneração (em R\$)	1.724	43	1.767

Notas Explicativas

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
PIS/COFINS (i)	-	-	8.621	8.444
IRRF (ii)	3.931	2.370	5.574	3.685
ICMS (iii)	-	-	2.756	2.757
CSLL	-	-	122	767
IRPJ	-	110	359	466
Outros	-	-	19	8
	<u>3.931</u>	<u>2.480</u>	<u>17.451</u>	<u>16.127</u>
Ativo Circulante	<u>3.931</u>	<u>2.480</u>	<u>13.360</u>	<u>12.088</u>
Ativo Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.091</u>	<u>4.039</u>

(i) Os valores de PIS e COFINS referem-se aos créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção. Esses valores estão sendo compensados na proporção de 1/48 avos, de acordo com a legislação vigente.

(ii) Os valores de IRRF são decorrentes de resgates efetuados em aplicações financeiras com bancos.

(iii) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção da usina das controladas: Indaia Grande e Indaiazinho. Esses valores são compensados em 1/48 avos de acordo com a legislação vigente.

9 Aplicações Financeiras

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Aplicações financeiras	<u>17.688</u>	<u>42.604</u>
	<u>17.688</u>	<u>42.604</u>

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são remuneradas pelo Certificado de Depósito Interbancário (100% CDI) e fundos de investimentos (não exclusivos) de instituições financeiras de primeira linha, contratadas em condições e taxas normais de mercado.

O valor apresentado refere-se ao saldo da Conta Reserva, mantido no Banco do Brasil e no Banco Itaú, equivalente a, no mínimo, a soma de 6 (seis) prestações de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES de Indaiá Grande e Indaiazinho, somados a 3 (três) prestações de amortização e juros, 3 (prestações) do contrato de Operação e Manutenção e Conta Reserva Especial de Gargaú.

Em 19 de dezembro de 2013, foi assinado aditivo do contrato de financiamento junto ao BNDES, das SPEs Indaiá Grande e Indaiazinho, no qual modifica-se o total de prestações que compõe as contas reservas de serviço da dívida e Operação & Manutenção – o saldo mínimo passa de 3 (três) prestações para 6 (seis) prestações por conta – e extingue-se a Conta Reserva Especial – sendo seu saldo transferido para a conta do serviço da dívida, até atingimento do saldo mínimo, e o excedente transferido para a conta movimento.

10 Ativo fiscal diferido

O valor de imposto de renda diferido é proveniente do processo de incorporação reversa das investidas, Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda, Hure Holdings S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ativo fiscal diferido	15.070	17.331	15.070	17.331
	<u>15.070</u>	<u>17.331</u>	<u>15.070</u>	<u>17.331</u>

A amortização do ativo fiscal diferido de R\$ 2.261 mil em 30 de junho de 2014, (R\$ 2.261 em 30 de junho de 2013), esse imposto de renda diferido vem sendo amortizado de acordo com a curva de rentabilidade futura em 60 parcelas mensais a ser finalizada em outubro de 2017.

11 Investimentos

Informações das controladas

Notas Explicativas

	Asteri	Indaiá Grande	Indaiazinho	Delta dos Ventos	OMC	Total
30 de Junho de 2014						
Participação	50%	100%	100%	100%	100%	
Ativos Circulantes	28.599	18.516	14.106	26	1.995	63.242
Ativos não circulantes	193.777	125.498	78.168	85.682	2	483.127
Total de ativos	222.376	144.014	92.274	85.708	1.997	546.369
Passivos circulantes	5.515	17.167	12.103	-	111	34.896
Passivos não circulantes	64.638	58.290	40.680	-	889	164.497
Total de passivo	70.153	75.457	52.783	-	1.000	199.393
Patrimônio Líquido	152.223	68.557	39.491	85.708	997	346.976
Receita	14.938	21.859	15.616	870	6.131	59.414
Despesas	(11.232)	(11.407)	(8.044)	(58)	(5.530)	(36.271)
Lucro ou prejuízo	3.706	10.452	7.572	812	601	23.143
Equivalência Patrimonial	1.853	10.452	7.572	812	601	21.290

Composição dos investimentos

	% - 30/06/14	Patrimônio Líquido	Ágio	Lucro / (Prejuízo)	Investimento	Equivalência Patrimonial
Asteri	50%	152.223	-	3.706	76.112	1.853
Indaiá Grande	100%	68.557	1.464	10.452	70.020	10.452
Indaiazinho	100%	39.491	329	7.572	39.820	7.572
Delta dos Ventos	100%	85.708	-	812	85.708	812
OMC	100%	997	-	601	997	601
		346.976	1.793	23.143	272.657	21.290

Movimentação do investimento

Notas Explicativas

	<i>Asteri</i>	<i>Delta dos Ventos</i>	<i>Indaia Grande</i>	<i>Gamma</i>	<i>Indaiazinho</i>	<i>OMC</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2013	75.418	46.289	59.607	6.258	32.255	396	220.223
Aumento (redução) de Capital	-	38.607	-	(6.258)	-	-	32.349
Resultado de equivalência patrimonial	1.853	812	10.452	-	7.572	601	21.290
Outras movimentações	(1.159)	-	(39)	-	(7)	-	(1.205)
Saldo em 30/06/2014	76.112	85.708	70.020	-	39.820	997	272.657

O aumento de capital na controlada direta Delta dos Ventos ocorreu por intermédio de aporte de capital da Companhia no primeiro semestre de 2014.

Em 31 de março de 2014 foi aprovada a cisão de Gamma Energia S.A e a incorporação das parcelas patrimoniais cindidas pela controladora Kyria Energia S.A, no montante de R\$ 6.263 com consequente redução de capital da Companhia.

Consolidado

	<u>Pipoca</u>
30 de Junho de 2014	
Participação	51%
Ativos Circulantes	18.920
Ativos não circulantes	105.589
Total de ativos	124.509
Passivos circulantes	8.108
Passivos não circulantes	59.737
Total de passivo	67.845
Patrimônio Líquido	48.902
Receita	16.378
Despesas	(8.616)
Lucro ou prejuízo	7.762
Equivalência Patrimonial	3.958
Patrimonio liquido	24.940
Agio	1.689
Total	30.587

12 Imobilizado

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Terrenos	-	-	12.411	12.447
Móveis e utensílios	310	302	510	335
Máquinas e equipamentos	570	541	1.113	935
Benfeitorias em bens de terceiros	649	597	634	558
Projetos em andamento	-	-	-	11.083
Imobilizado em serviço (i)	-	-	602.409	359.553
Imobilizado em curso	-	-	-	142.842
Adiantamento Imobilizado	-	-	19.116	14.218
	<u>1.529</u>	<u>1.440</u>	<u>636.193</u>	<u>541.971</u>
Depreciações acumuladas	<u>(957)</u>	<u>(811)</u>	<u>(40.521)</u>	<u>(33.964)</u>
	<u>572</u>	<u>629</u>	<u>595.672</u>	<u>508.007</u>

(i) Composição do Imobilizado em Serviço

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Máquinas e equipamentos	427.093	206.407
Reservatório, barragens e adutoras	113.569	113.568
Edificações	61.610	39.442
Móveis de escritório	137	136
	<u>602.409</u>	<u>359.553</u>

Movimentação do Imobilizado Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Projetos em andamento	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>173</u>	<u>262</u>	<u>162</u>	<u>32</u>	<u>629</u>
Adições	7	29	52	-	88
Transferência	-	-	32	(32)	-
Depreciação	(16)	(46)	(84)	-	(145)
Saldo em 30 de junho 2014	<u>165</u>	<u>245</u>	<u>162</u>	<u>-</u>	<u>572</u>

Notas Explicativas

Movimentação do Imobilizado Consolidado

	Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benefeitorias em bens de terceiros	Projetos em andamento	Veículos	Imobilizado em serviço	Imobilizado em curso	Adiantamento Imobilizado	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.447	335	935	558	114.118	31	345.604	19.761	14.218	508.007
Adições	-	7	29	52	-	-	44	95.850	4.898	100.879
Baixas	(36)	-	-	-	-	-	(62)	-	-	(98)
Cisão	-	-	-	-	(5.047)	-	-	-	-	(5.047)
Transferência	-	(2)	-	32	(109.071)	-	223.140	(115.611)	-	(1.512)
Depreciação	-	(23)	(173)	(85)	-	(2)	(6.275)	-	-	(6.557)
Saldo em 30 de junho de 2014	12.411	317	791	556	-	29	562.452	-	19.116	595.672

13 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	ERP	Outros	Total	ERP	Outros	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	936	66	1.002	1.777	21.142	22.919
Adição	80	1	81	83	14	97
Cisão ágio Gamma	-	-	-	-	(4.284)	(4.284)
Transferência	-	-	-	-	1.512	1.512
Amortização	(144)	(41)	(185)	(191)	(255)	(446)
Saldo inicial em 31 de março de 2014	872	26	898	1.669	18.129	19.798

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Porto Salgado (i)	-	-	6.547	4.434
Porto do Parnaíba (i)	-	-	2.667	3.063
Porto das Barcas (i)	-	-	4.536	2.908
Indaiá Grande (ii)	-	-	1.868	1.539
Indaiazinho (ii)	-	-	1.915	1.535
Omega	1.835	807	1.835	807
Gargaú	-	-	232	721
Comercializadora	-	-	108	341
Asteri	-	-	1	-
	1.835	807	19.709	15.349

- (i) Fornecedores relativos aos aerogeradores e construção dos Parques Eólicos.
(ii) Fornecedores de turbinas para PCHs

Notas Explicativas**15 Empréstimos e financiamentos**

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Empréstimo - BNDES	369.575	258.239
Custo de captação	(2.322)	(2.321)
	<u>367.253</u>	<u>255.918</u>
Parcela de curto prazo	<u>27.668</u>	<u>15.204</u>
Parcela de longo prazo	<u>339.585</u>	<u>240.714</u>

Empréstimo obtido junto ao BNDES pelas controladas Gargaú Energética S.A., Indaiá Grande Energia S.A., Indaiazinho Energia S.A. e Delta dos Ventos Energia S.A., destinados à:

- Implantação do Complexo Eólico Gargaú Energética S.A.. As liberações estão segregadas em: (a) Subcrédito A, a ser pago em 192 meses, com vencimento inicial em 15/06/2011, no valor principal de R\$ 65.525 (valor original) liberado até 31 de dezembro de 2011, sobre os quais incidem juros de 2,34% ao ano acrescido da taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP; e (b) subcrédito B, no montante de R\$ 4.356, a ser pago em 114 parcelas com vencimento inicial em 15/06/2011, liberado até 31/12/10, sobre os quais incidem juros de 5,5% ao ano. Desses subcréditos foram liberados R\$ 69.881 (valor original). O cronograma de pagamento dos empréstimos está demonstrado a seguir. Em 30 de junho de 2014 o saldo em aberto é de R\$ 58.123 para a Gargaú Energética S.A (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 60.512).
- Implantação da PCH Indaiá Grande e da PCH Indaiazinho; totaliza R\$ 116.942 .O prazo de amortização do contrato é de 126 parcelas, com o vencimento inicial em 15/01/2013 e a última prestação no dia 15/06/2023. Os juros são de 2,71% ao ano para Indaiá Grande e 2,51% ao ano para Indaiazinho, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2014 o saldo em aberto é de R\$ 65.777 para Indaiá Grande e R\$ 45.830 para Indaiazinho (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 40.071).
- Implantação das Eólicas Porto das Barcas, Porto do Parnaíba e Porto Salgado (empresas do Complexo Delta); totalizando R\$ 197.524. O prazo de amortização do contrato é de 192 parcelas, com o vencimento inicial em 15/11/2014 e a última prestação no dia 15/10/2030. Os juros são de 2,18% ao ano, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2014 o saldo em aberto é de R\$ 58.600 para Porto das Barcas, R\$ 86.666 para Porto do Parnaíba e R\$ 52.258 para Porto Salgado (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 57.139).

Notas Explicativas**Gargáú**

	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	2.379	4.394
2015	4.736	8.550
2016	4.736	8.227
2017 a 2027	46.272	63.283
Total	58.123	84.454

IDG

	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	3.897	6.157
2015	7.408	11.908
2016	7.408	11.359
2017 a 2023	47.064	60.127
Total	65.777	89.551

IDZ

	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	2.731	4.277
2015	5.198	8.277
2016	5.198	7.902
2017 a 2028	32.703	41.983
	45.830	62.439

DELTA

	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	2.058	3.857
2015	12.345	26.335
2016	12.345	25.480
2017 a 2028	170.776	260.614
	197.524	316.286

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados.

Notas Explicativas

Conforme contrato de empréstimo, a controlada mantém aplicações financeiras no montante de R\$ 66.686 em 30 de junho de 2014 (R\$ 42.604 em 31 de dezembro de 2013) como forma de garantia para pagamento de 6 (seis) prestações de amortização e juros do contrato de financiamento para IDG e IDZ e 3 (três) prestações de amortização e juros contrato de Operação e Manutenção e Conta Reserva Especial de Gargaú. Este valor está apresentado no ativo realizável no longo prazo, conforme nota explicativa nº 9.

Covenants

Em cumprimento das obrigações assumidas no contrato de repasse entre a Indaiá Grande, Indaiazinho e Gargaú junto ao Banco do Brasil, Banco Itaú e BNDES, seguem abaixo os índices contratuais assumidos:

Para as empresas do complexo Delta, as obrigações contratuais passam a ser válidas em dezembro de 2015.

1. ICP (Índice de Capital Próprio)

Obrigação: manter, durante todo o período de amortização do presente contrato, definido pela relação Patrimônio Líquido sobre Ativo total, igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) , para Indaiá Grande e Indaiazinho, que será apurado semestralmente.

2. ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida).

Obrigação: manter durante todo o período de amortização do presente Contrato, de, no mínimo, 1,3 (um inteiro e três décimos) para Gargaú, 1,3 (um inteiro e três décimos) para Indaiá Grande e 1,3 (um inteiro e três décimos) para Indaiazinho (conforme metodologia de cálculo abaixo, que será apurado semestralmente com base nas informações financeiras.

- i.** Geração de caixa da atividade/Serviço da dívida
- ii.** Geração de caixa, sendo:
 - 1.** EBITDA menos imposto de renda e contribuição social
 - 2.** EBITDA como segue:
 - a.** Lucro líquido
 - b.** Despesa (receita) financeira líquida
 - c.** Provisão para imposto de renda e contribuição social
 - d.** Depreciações e amortizações
 - e.** Outras despesas (receitas) líquidas não operacionais
 - f.** Perdas (*lucros*) resultantes da equivalência patrimonial

Conforme descrito acima, os índices são apurados semestralmente, e em 30 de Junho de 2014, as Controladas estavam adimplentes com as condições contratuais, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	ICP	ICSD
Cargaú	58,42	3,92
Indaiá Grande	47,60	2,56
Indaiázinho	42,80	2,62
Pipoca	45,51	1,66

O Grupo também acompanha outros *covenants* qualitativos, os quais foram atendidos em 30 de junho de 2014.

O não cumprimento dos itens acima, por um semestre, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Cartas de fiança

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui cartas de fiança relacionadas aos seus contratos de empréstimos. As cartas fiança da Companhia estão relacionadas abaixo:

Empresa	Vencimento	Valor Afiançado	Agente	Objetivo
Indaiá Grande	05/11/2014	20.418	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiá Grande	23/12/2015	31.137	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiá Grande	06/07/2016	20.418	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiázinho	05/11/2014	14.652	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiázinho	23/12/2015	21.243	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiázinho	06/07/2016	14.652	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	29.216	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	28.500	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto do Parnaíba	15/07/2016	45.298	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto do Parnaíba	15/07/2016	40.000	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	25.486	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	26.000	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos

16 Provisões Diversas

Notas Explicativas

	30/06/14	31/12/13
Indaiá Grande	7.410	7.416
Indaiazinho	4.592	4.595
Asteri	100	71
Complexo Delta	30	-
Omega	-	302
	<u>12.132</u>	<u>12.384</u>

As provisões são relativas à gastos indiretos da construção das usinas de Indaia Grande R\$ 7.410 em 30 de junho 2014 (R\$ 7.416 em 31 de dezembro 2013) e Indaiazinho R\$ 4.592 em 30 de junho de 2014 (R\$ 4.595 em 31 de dezembro de 2013), referentes à fase de implantação, sendo que os respectivos valores não foram faturados pelos fornecedores. Outras provisões referentes as despesas gerais e aquisições de terras foram reconhecidas, porém não houve o recebimento das respectivas faturas, o montante foi de R\$ 130 em 30 de junho de 2014 (R\$ 373 em 31 de dezembro de 2013)

17 Passivo fiscal diferido.

A Companhia possui um saldo de passivo fiscal diferido em 30 de junho de 2014 de R\$ 11.341 (R\$ 9.837 em 31 de dezembro de 2013), constituído por meio do cálculo entre a diferença da taxa de depreciação utilizada pela companhia e a taxa de depreciação aceita pelo fisco conforme art. 37 da Lei nº 11.196/05 o qual dispõe que poderão ser utilizadas, para os bens novos adquiridos até 31.12.2013, as taxas de depreciação previstas pela Receita Federal do Brasil para fins de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Portanto, a diferença entre o valor do encargo decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela RFB e o valor do encargo contabilizado decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela ANEEL aos bens do ativo imobilizado, exceto terrenos, adquiridos ou construídos por empresas de geração de energia elétrica, poderá ser excluída do lucro líquido da Empresa para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

18 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 é de R\$312.167, representado por 312.610 ações ordinárias.

Notas Explicativas

		Ações ON (mil)	%
BJJ Fundo de Investimento em Participações	Tarpon	169.675	54,28%
WP x Brasil Fundo de Investimento em Participações	Warburg Pincus	117.749	37,67%
Ecopart Investimentos S.A.	Ecopart	22.686	7,25%
Administradores	Diretoria	2.500	0,80%
		<u>312.610</u>	<u>100,00%</u>

Distribuição dos lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; (ii) Do saldo do lucro líquido restante, e conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar a Assembleia Geral Ordinária, que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia, conforme estatuto vigente da Companhia.

Reserva de custo com captação recursos

Constituída pelo custo de transação incorrido na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante R\$ 2.354.

Reserva de Ágio

O saldo de R\$ 15.070 (R\$ 17.331 em 31 de dezembro de 2013), referente IR e CS diferido relativo à incorporação reversa Jarny, Hure e Floriano, conforme notas explicativas:

Ágio na subscrição de ações e Reserva de Capital.

Reserva referente ágio na aquisição de controladas: Sigma R\$ 8.880, Gargaú R\$ 8.117 e Gamma R\$ 2.929. Constituição de reserva baseada pelo primeiro programa (Outorga) realizado em 14 de Julho de 2010, no montante de R\$ 4.375. O montante de R\$ 6.476 é o reconhecimento dos programas 1, 2 e 3, sendo que o “vesting” não foi exercido.

19 Receita operacional líquida

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/14		30/06/13	
	R\$	MWh	R\$	MWh
Vendas Garantia Física	58.778	177.928	28.701	102.315
Vendas Proinfra	11.210	30.632	8.607	26.518
Vendas Mercado Spot	47.568	147.296	20.094	75.798
Impostos	(3.649)	-	(2.114)	-
	<u>55.129</u>	<u>177.928</u>	<u>26.587</u>	<u>102.315</u>

Indaiá Grande, que tem capacidade instalada de 20 MW e a Indaiazinho que tem capacidade instalada de 12,5 MW, tem seus contratos de vendas baseados na garantia física da usina, respectivamente de 13,4MW e 9MW. Ocorreram vendas no mercado de curto prazo de energia sazonalizada adicional as obrigações de longo prazo e dos contratos de compra realizados em períodos anteriores, pelas subsidiárias Indaiá Grande e Indaizinho.

A Usina Eólica Gargaú tem capacidade instalada em 28,05 MW sendo sua geração destinada para Eletrobras por meio do contrato proinfra. A geração de Gargaú foi de 31,63 GWh no semestre findo em 30 de junho de 2014 (25,80 GWh no semestre findo em 30 de junho de 2013).

20 Custo da operação e conservação

	Consolidado	
	30/06/14	30/06/13
Depreciação	(7.293)	(8.067)
Compra Energia	(10.720)	(5.335)
Taxas Regulatórias	(2.780)	(2.686)
O&M	(769)	(465)
Serviços de terceiros	(2.579)	(2.412)
Terras	(355)	(297)
Seguros	(184)	(258)
Outros	(21)	-
	<u>(24.701)</u>	<u>(19.520)</u>

A compra de energia refere-se a quantidade de energia adquirida de terceiros 30 MWh médios no semestre findo em 30 de junho de 2014 (11 MWh no semestre findo em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

Houve necessidade de recompensação no lastro de energia em Delta para atender o suprimento dos CCEARs. Esta recomposição é devido ao descasamento entre operação comercial (02/07/2014) e o início do suprimento dos CCEARs de Porto das Barcas (13/06/2014) e Porto do Parnaíba (20/06/2014). Foi realizada compra de 14,6 MW médios totalizando R\$ 4.325.

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Despesas Pessoal	(7.035)	(5.467)	(7.893)	(6.612)
Despesas com Serviços de Terceiros	(2.461)	(457)	(3.002)	(890)
Despesas Gerais	(651)	(533)	(724)	(1.091)
Despesas de Informática	(667)	(355)	(705)	(369)
Despesas Administrativas	(313)	(491)	(815)	(966)
Despesas com Due Diligence	(425)	(29)	(426)	(29)
Tributos	(1)		(5)	-
	<u>(11.553)</u>	<u>(7.332)</u>	<u>(13.570)</u>	<u>(9.957)</u>

22 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/aplicações financeiras	1.481	4.807	4.139	2.536
Receita Debêntures	912	-	-	-
Outras receitas (i)	260	5.157	737	5.606
	<u>2.653</u>	<u>9.964</u>	<u>4.876</u>	<u>8.142</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/empréstimos	-	-	(9.961)	(4.942)
Capitalização de juros s/ empréstimos (ii)	-	-	3.770	-
Variação Cambial	-	(231)	-	(231)
IOF	-	-	(42)	(15)
Comissão sobre Fiança	-	-	(1.825)	(485)
Assessoria financeira	-	-	(24)	(295)
Outras despesas	(87)	(84)	(225)	(175)
	<u>(87)</u>	<u>(315)</u>	<u>(8.307)</u>	<u>(6.143)</u>
	<u>2.566</u>	<u>9.649</u>	<u>(3.431)</u>	<u>1.999</u>

- i. Valor referente ao variação cambial em 2013 referente a um a instrumento financeiro de proteção para compra dos Geradores do Complexo Delta.
- ii. Os juros capitalizados são provenientes do empréstimos do Complexo Delta com taxa de juros indexadas pelo CDI + 2,25 a.a.

Notas Explicativas

	Omega		Gargau		Comercializadora		Delta		Total	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
LUCRO REAL - 2013										
Resultado antes dos tributos	(5.484)	(5.484)	(1.351)	(1.351)	726	726	(1.522)	(1.522)	(2.147)	(2.147)
Adições										
Despesas Indedutíveis	13	13	1	1	-	-	-	-	15	15
Despesas com Equivalencia Patrimonial	8.514	8.514	-	-	-	-	-	-	8.514	-
Amortização do Agio	727	727	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	1.305	1.305	395	395	-	-	-	-	1.699	395
Total das adições	10.559	10.559	396	396	-	-	-	-	-	-
Exclusões										
Diferença depreciação Aneel x Fisco	-	-	(4.424)	(4.424)	-	-	-	-	(4.424)	(4.424)
Receita com Equivalencia Patrimonial	(6.912)	(6.912)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio Incorporação	(1.108)	(1.108)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das exclusões	(8.020)	(8.020)	(4.424)	(4.424)	-	-	-	-	(4.424)	(4.424)
Total líquido das adições/exclusões	2.540	2.540	(4.028)	(4.028)	-	-	-	-	(4.028)	(4.028)
Total Resultado ajustado	(2.944)	(2.944)	(5.379)	(5.379)	726	726	(1.522)	(1.522)	(6.175)	(6.175)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(736)	(265)	(1.345)	(484)	181	65	(381)	(137)	(1.544)	(556)
Despesa com tributos às alíquotas nominais	-	-	-	-	181	65	-	-	181	65
IRPJ e CSLL Diferido	-	-	1.106	398	-	-	-	-	1.106	398
Outros	-	-	-	-	(21)	(3)	-	-	(21)	(3)
Total da despesa com tributos	-	-	1.106	398	160	62	-	-	1.266	460
LUCRO REAL - 2014										
Resultado antes dos tributos	12.482	12.482	114	114	949	949	1.338	1.338	2.401	2.401
Adições										
Despesas Indedutíveis	14	14	-	-	-	-	6	6	20	20
Despesas com Equivalencia Patrimonial	2.860	2.860	-	-	-	-	-	-	2.860	2.860
Provisões	1.725	1.725	101	101	-	-	-	-	1.826	1.826
Total das adições	4.599	4.599	101	101	-	-	6	6	4.706	4.706
Exclusões										
Diferença depreciação Aneel x Fisco	-	-	(4.424)	(4.424)	-	-	-	-	(4.424)	(4.424)
Receita com Equivalencia Patrimonial	(24.311)	(24.311)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio Incorporação	(6.649)	(6.649)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das exclusões	(30.959)	(30.959)	(4.424)	(4.424)	-	-	-	-	(4.424)	(4.424)
Total líquido das adições/exclusões	(26.361)	(26.361)	(4.323)	(4.323)	-	-	-	-	(4.323)	(4.323)
Total Resultado ajustado	(13.879)	(13.879)	(4.209)	(4.209)	949	949	1.344	1.344	(1.916)	(1.916)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(3.470)	(1.249)	(1.052)	(379)	237	85	336	121	(479)	(172)
Despesa com tributos às alíquotas nominais	-	-	(1.052)	(379)	237	85	336	121	(479)	(173)
IRPJ e CSLL Diferido	-	-	1.106	398	-	-	-	-	1.106	398
Outros	-	-	1.278	491	2	22	(229)	(67)	1.051	446
Total da despesa com tributos	-	-	1.332	510	239	107	107	54	1.678	671

Notas Explicativas

	<u>Indaiá Grande</u>	<u>Indaiázinho</u>	<u>Total 2013</u>	<u>Indaiá Grande</u>	<u>Indaiázinho</u>	<u>Total 2014</u>
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>
LUCRO PRESUMIDO						
Receita Bruta	10.716	6.757	17.473	22.160	15.887	38.047
Lucro Presumido IRPJ 8%	857	541	1.398	1.773	1.271	3.044
Receitas Financeiras	267	207	475	356	239	595
Base Calculo	1.125	748	1.872	2.128	1.510	3.639
IRPJ 25%	281	187	468	519	366	885
Receita Bruta	10.716	15.887	26.603	22.160	15.887	38.047
Lucro Presumido CSLL 12%	1.286	1.906	3.192	2.659	1.906	4.566
Receitas Financeiras	267	239	507	356	239	595
Base Calculo	1.553	1.018	2.571	3.015	2.146	5.160
CSLL 9%	140	92	231	271	193	464
Imposto de Renda e Contribuição Social calculados acima	421	279	700	790	559	1.349
Outros Ajustes	-	13	-	26	-	-
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	408	266	674	790	559	1.349

	2013		Total
	Lucro Presumido	Lucro Real	
IRPJ	442	1.266	1.708
CSLL	232	460	692
TOTAL	674	1.726	2.400

	2014		Total
	Lucro Presumido	Lucro Real	
IRPJ	885	1.678	2.563
CSLL	464	673	1.137
TOTAL	1.349	2.351	3.700

Notas Explicativas

24 Lucro/(prejuízo) por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro/(prejuízo) por ação básico e diluído por ação para os períodos de doze meses findo em 30 de Junho de 2014 e 2013.

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Numerador		
Lucro/(Prejuízo) do exercício	11.143	(5.484)
Denominador		
Média ponderada do número de ação	<u>312.610</u>	<u>272.476</u>
Lucro/(Prejuízo) por ação básico (R\$)	<u>0,0356465</u>	<u>(0,0201265)</u>
Denominador		
Média ponderada do número de ação	<u>313.958</u>	<u>273.824</u>
Lucro/(Prejuízo) por ação diluído (R\$)	<u>0,0354935</u>	<u>(0,0200275)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

25 Cobertura de seguros

O Grupo mantém seguros com a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os principais seguros vigentes em 30 de junho de 2014, para as subsidiárias referentes aos riscos de engenharia são:

- **Indaiá Grande S.A.** - O valor segurado é de R\$ 138.224, vigente durante o período de 26/04/2014 até 07/10/2014 e o prêmio é de R\$ 66.
- **Indaiazinho S.A.** - O valor segurado é de R\$ 89.215, vigente durante o período de 26/04/2014 até 07/10/2014 e o prêmio é de R\$ 42.
- **Hidrelétrica Pipoca S.A.** - O valor assegurado é de R\$ 130.813, vigente durante o período 07/10/2013 até 07/10/2014 e o prêmio é de R\$ 119.
- **Gargaú Energética S.A.** - O valor assegurado é de R\$ 150.000, vigente durante o período 28/10/2013 até 28/10/2014 e o prêmio é de R\$ 128.

Notas Explicativas

26 Instrumentos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de regulação
- Risco de acelerações de dívida
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.
- Risco Cambial

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013
Caixas e equivalentes	5	104.115	55.919
Clientes	6	12.484	6.714
Outros Créditos		1.982	2.651
Aplicações Financeiras	9	17.688	42.604
		<u>136.269</u>	<u>107.888</u>

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a

Notas Explicativas

processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Risco de regulação

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A Companhia, baseada em análise da legislação pertinente e apoiada por seus assessores jurídicos, considera que os investimentos oriundos do projeto básico bem como aqueles realizados e devidamente autorizados pelo Poder Concedente, após a assinatura do contrato de autorização que não estarão totalmente depreciados ao final da concessão serão reembolsados pelo Poder Concedente.

Risco de acelerações de dívida

O Grupo tem contrato de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco de mercado (taxa de juros)

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. A Companhia possui financiamento de longo prazo a índices atrelados à TJLP.

O risco de mercado referente à juros está exposto em quadro no tópico “Análise de sensibilidade dos passivos financeiros”.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de Junho de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP para financiamentos junto ao BNDES, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de Junho de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Notas Explicativas

	Exposição em 30-Jun-14	Risco	Cenário 1º	Consolidado			
				Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDG	RS 65.776	variação da TJLP	RS 3.897	RS 4.871	RS 5.845	RS 2.923	RS 1.948
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDZ	RS 45.830	variação da TJLP	RS 2.599	RS 3.249	RS 3.899	RS 1.949	RS 1.300
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - GARGAÚ	RS 58.123	variação da TJLP	RS 2.526	RS 3.158	RS 3.790	RS 1.895	RS 1.263
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - DELTA DOS VENTOS	RS 197.524	variação da TJLP	RS 2.372	RS 2.965	RS 3.558	RS 1.779	RS 1.186
Total	RS 367.253		RS 11.394	RS 14.243	RS 17.092	RS 8.546	RS 5.697

Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O principal passivo financeiro contratado são os empréstimos bancários com o BNDES e seus vencimentos contratuais estão demonstrados na Nota Explicativa nº 16.

O Grupo administra seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

O Grupo busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo utiliza instrumento de debentures não conversíveis em ações por meio de sua controladora, com intuito de suprir riscos de liquidez de suas controladas, ou AFAC's (Antecipação para Futuro Aumento de Capital) como instrumento de aporte de capital e cobertura de riscos de liquidez.

Análise do valor justo dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Justo		Valor Contábil	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixas e equivalentes	104.115	55.919	104.115	55.919
Aplicações Financeiras	17.688	42.604	17.688	42.604
Clientes	12.484	6.714	12.484	6.714
Outros Créditos	1.982	2.651	1.982	2.651
Empréstimos e Financiamentos	367.253	255.918	367.253	255.918
Fornecedores	19.709	15.349	19.709	15.349
Outras Obrigações	968	888	968	888

Notas Explicativas

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos são corrigidos conforme contrato e representam a saldo a ser liquidado na data das informações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		Categoria
	Contábil		
	30/06/2014	31/12/2013	
Caixas e equivalentes	104.115	55.919	A
Aplicações Financeiras	17.688	42.604	B
Clientes	12.484	6.714	C
Outros Créditos	1.982	2.651	C
Partes Relacionadas	484	-	C
Empréstimos e Financiamentos	367.253	255.918	D
Fornecedores	19.709	15.349	D
Outras Obrigações	968	888	D

- A-** Ativo disponível para venda
B- Ativo financeiro mantido até o vencimento
C- Empréstimos e recebíveis
D- Outros passivos financeiros

Hierarquia de valor justo

A Companhia detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa R\$ 1.616 em 30 de junho de 2014 (R\$ 38.574 em 31 de dezembro de 2013) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras no consolidado R\$ 120.187 em 30 de junho de 2014 (R\$ 59.949 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 1º de junho 2010. O plano tem por objetivo permitir que os membros da diretoria, empregados que exercem função de gerência e demais empregados, mediante determinação do Conselho de Administração, recebam opções. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia. A seguir apresentamos o total de ações outorgadas que ainda não foram exercidas:

Strike					
Programa	Outorgado	(R\$/ação)	Outorga	Vesting	Exercício
Programa 2	1.271.425	1,6	2010	2012	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2014	-
Programa 3	282.539	1,6	2011	2013	-
Programa 3	1.196.997	1,6	2012	2014	-
Programa 3	2.022.080	1,6	2013	2015	-
Programa 3	1.384.642	1,6	2013	2015	-
9.971.955					

A Companhia reconhece o valor da opção na medida em que os serviços forem sendo prestados pelos empregados, ao longo do período, entre outorga e vesting.

O valor de mercado da ação foi mensurado pelo valor justo considerando as últimas transações de mercado próximas à data da outorga.

O exercício das opções, objeto do plano esta sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo de trabalho do beneficiário com a Companhia.

28 Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração da Companhia para a tomada de decisões sobre alocação de recursos aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho.

Todas as decisões tomadas pela Administração da Companhia são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Conseqüentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.

Notas Explicativas

* * *

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos
Diretor Financeiro

Igor Henrique de Oliveira Silva
Contador
CRC SP-234606/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselheiros e Acionistas da

Omega Energia Renovável S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Energia Renovável S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Energia Renovável S.A, declara que:

reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do período findo em 30.06.14.

São Paulo, 14 de Agosto de 2014.

Antonio Augusto de Torres de Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira do Santos

Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Energia Renovável S.A, declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do período findo em 30.06.14; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do período findo em 30.06.14.

São Paulo, 14 de Agosto de 2014.

Antonio Augusto de Torres de Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira do Santos

Diretor Financeiro